



Foto Agliberto Lima

Salvador acorda com a salva de tiros do II Distrito Naval

Sobral: é hora de acreditar

AGÊNCIA ESTADO

147

Contrariando hábitos de muitos anos, o jurista Sobral Pinto estava acordado à 1h10 da madrugada de ontem e concordou em receber o repórter do Estado e JT. Muito emocionado, só se tranqüilizou após o pronunciamento de José Sarney que, em sua opinião, "fez o que tinha de fazer: assumiu o governo imediatamente, como manda a Constituição".

"Agora, ao lado do luto, devemos erguer o facho da confiança no Brasil", disse Sobral. "Espero que a confiança que Tancredo tinha no Brasil fique nos nossos corações e que todos, agora, ajudem o presidente José Sarney, para que ele possa cumprir o programa traçado por Tancredo".

O escritor Gilberto Freyre também se pronunciou sobre a morte de Tancredo Neves: "Estamos diante de uma grande perda. Nunca o Brasil esteve por ter como presidente da República um homem de tamanha grandeza. Ele não chegou a ser presidente, mas será uma constante inspiração para futuros presidentes".

Outro escritor, Josué Montello, membro da Academia Brasileira de

Letras, assinalou que toda a Nação "deve mobilizar-se no sentido de prestigiar o presidente José Sarney para que, através de sua atuação serena e construtiva, Tancredo Neves consiga realizar o seu plano de governo, restituindo o País à plenitude democrática".

Para o ator Grande Otelo, "a herança que Tancredo Neves deixou para o nosso país foi uma herança de trabalho e de democracia que vai ser seguida, tenho certeza, por todos os segmentos de nossa sociedade. E nós, atores, vamos também seguir essa herança deixada por ele".

E o escritor José Louzeiro, presidente do Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro, manifestou que a morte do presidente eleito "foi para nós um trauma, apesar de acompanharmos a sua longa enfermidade. Mas, baseados na lição de democracia e de otimismo transmitida por ele ao longo de sua vitoriosa carreira política, temos de seguir em frente, confiantes em que seu sucessor, José Sarney, saberá encaminhar o nosso país no rumo da plena democracia. Lamento que Tancredo Neves tenha sido o segundo mártir brasileiro a morrer no dia 21 de abril".